



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**  
**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB**

Edital Pibid nº 061/2013 CAPES  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO  
**Licenciatura em História**

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>
Universidade Federal de Viçosa Av. P. H. Rolfs s/n Viçosa – MG	MG
<b>2. Subprojeto de área:</b>	
Licenciatura em História	
<b>3. Departamento/Unidade/Campus</b>	
Departamento de História / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Campus Viçosa	
<b>4. Coordenadores de Área:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Nome:</b> ANGELO ADRIANO FARIA DE ASSIS e-mail: angeloassis@ufv.br <b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4758858392951831">http://lattes.cnpq.br/4758858392951831</a> <b>Bolsistas ID:</b> 12  <b>Escolas de atuação:</b> Escola Estadual Effie Rolfs Código INEP da escola: 31129861 Rede: Estadual Endereço da escola: Campus UFV, s/n. Centro. Viçosa MG. Níveis de atuação: Ensino fundamental.  Escola Municipal Ministro Edmundo Lins Código INEP da escola: 31129925 Rede: Municipal Endereço da escola: Av. Santa Rita, 337. Centro. Viçosa MG. Níveis de atuação: Ensino fundamental e Ensino Médio.</li><li>• <b>Nome:</b> FABIO ADRIANO HERING e-mail: fahering@ufv.br <b>Link Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5925523098816766">http://lattes.cnpq.br/5925523098816766</a> <b>Bolsistas ID:</b> 12 <b>Escolas de atuação:</b> Escola Estadual Effie Rolfs Código INEP da escola: 31129861 Rede: Estadual</li></ul>	

Endereço da escola: Campus UFV, s/n. Centro. Viçosa MG.  
Níveis de atuação: Ensino fundamental.

Escola Municipal Ministro Edmundo Lins  
Código INEP da escola: 31129925  
Rede: Municipal  
Endereço da escola: Av. Santa Rita, 337. Centro. Viçosa MG.  
Níveis de atuação: Ensino fundamental e Ensino Médio.

## **5. Apresentação da proposta.**

Este subprojeto do PIBID História objetiva a formação do professor-educador para atuação de forma ativa e reflexiva, buscando uma ação docente que proporcione a transformação das realidades sociais e o reconhecimento do patrimônio histórico e cultural do aluno, da sociedade e da humanidade. Os avanços da História e suas interlocuções com outros campos do conhecimento tem feito com que, cada vez mais, esta seja percebida como ciência em construção. Abrem-se novas perspectivas e possibilidades de englobar novos materiais para a análise histórica em consequência do alargamento da noção de fonte. Novos materiais passam a ser entendidos como documento passível de leituras sobre o fato ou momento histórico. Novas metodologias são desenvolvidas e incorporadas à análise histórica, bem como à prática da docência. Dentre estas novas possibilidades, a recorrência a obras de cinema, literatura e música, o uso da história local, estratégias de comparação entre o passado e o presente, entre outras, estão dentre aquelas mais utilizadas em sala de aula para interagir com o aluno no estudo do passado.

A incorporação de diferentes linguagens no processo de ensino de História em todas as fases do aprendizado, desde os anos iniciais do ensino até a formação profissional do terceiro grau, aponta para a ligação entre os saberes escolares e a vida social, mas também lembra a urgência de rever as noções de ensino e aprendizagem, posto que as metodologias de ensino exigem do professor um processo de constante investigação aliado à permanente necessidade de atualização do profissional, atento não apenas aos novos rumos da ciência histórica, mas igualmente ao estudo e conhecimento das novas linguagens utilizadas em sua atuação profissional, seja em pesquisa ou na sala de aula. Trata-se, deste modo, não de uma simples incorporação de novas linguagens utilizadas em seus significados e leituras originais, possibilitando ao professor o papel de mediador das relações entre sujeitos, o mundo e suas formas de representação, posto que estas linguagens representam relações sociais, de trabalho e poder, identidades étnicas, culturais, sociais, religiosas, universos mentais formadores de nossa memória social e coletiva.

Desdobramento destas interlocuções vê-se, ainda, no amadurecimento do olhar geral sobre a História, entendida como ferramenta que privilegia o conhecimento. Ajuda a História, no entendimento dos avanços e mudanças sociais, na reconstrução da memória, na identificação e contato com o patrimônio, seja material ou imaterial.

O presente projeto propõe o desenvolvimento de atividades que coloquem o bolsista PIBID, futuro professor de História, em contato direto e contínuo com o ambiente escolar, espaços iniciais de sua atuação. Neste contexto, espera-se que o mesmo experimente o funcionamento e a realidade escolar, vivenciando práticas relacionadas a metodologias a serem utilizadas em sala de aula, bem como o relacionamento professor-aluno.

Pretende-se, assim, um agente capacitado, que seja capaz de compreender, criar, replicar, apresentar e orientar estratégias adequadas ao ensino de História para a comunidade em que está inserido, visando a estimulação de conceitos, a utilização de atividades lúdicas, midiáticas e contextualizadas, auxiliando os futuros docentes no desenvolvimento de sua atuação profissional junto aos discentes na construção e entendimento do que é História, seu papel social, seu peso na formação da memória, na capacidade de formação da memória, tanto social como coletiva. Nesse sentido, os licenciandos buscarão meios que os estimulem à prática docente com o entendimento

das reais necessidades dos alunos. Espera-se ainda que, com esta Iniciação à Docência, o futuro professor de História possa contribuir para uma melhor formação dos alunos das escolas públicas dos Ensinos Fundamental e Médio, assim como auxiliar no processo de capacitação dos professores destas redes.

Para que estes objetivos sejam alcançados, o presente plano de trabalho, idealizado para um período de quatro anos, contará com a participação de 2 (dois) coordenadores de área do PIBID História (Angelo Adriano Faria de Assis e Fabio Adriano Hering), ambos professores do Departamento de História da UFV e com ampla experiência na práticas de ensino; 3 (três) professores supervisores das duas escolas envolvidas, e de 24 (vinte e quatro) bolsistas do Curso de História da Universidade Federal de Viçosa. Estes bolsistas atuarão em duas escolas do município de Viçosa (Escola Municipal Ministro Edmundo Lins e Escola Estadual Effie Rolfs), atendendo cerca de 1200 alunos. Estas escolas já foram visitadas a fim de se verificar o interesse em participar do PIBID e para se fazer um levantamento das condições físicas e de pessoal para a realização das atividades propostas, firmando-se o compromisso inicial necessário para o envio deste projeto.

Ratificamos, assim, o compromisso deste projeto do PIBD História com os seguintes a serem promovidos nesta experiência de formação docente e de parceria com as escolas: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

#### **6. Escolas da rede pública de Educação Básica onde se pretende inserir os alunos.**

Escola: Escola Estadual Effie Rolfs  
Endereço: Campus UFV, s/n. Centro.  
Município: Viçosa  
IDEB: anos iniciais – 7,0; anos finais: 4,7.

A Escola Estadual “Effie Rolfs”, com sede na Universidade Federal de Viçosa, na cidade de Viçosa, mantida pelo Governo do Estado, foi criada pelo Decreto lei no 3365 de 19/03/65 publicado no “Minas Gerais” de 20/05/65 destinada a ministrar ensino, cursos e modalidades previstos na legislação brasileira com observância dos princípios legais.

A Escola Estadual “Effie Rolfs” originou-se das Classes Anexas que atendiam aos filhos de operários e funcionários da então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais. A escola foi criada pelo decreto no 3365 de 19/03/1965 com o nome de Grupo Escolar “Effie Rolfs”.

Recebeu o nome de “Effie Rolfs” em homenagem à esposa do primeiro diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, Dr. Peter Henri Rolfs. A sede da Escola foi construída graças a um convênio entre UREMG e o Plano Nacional de Educação do MEC, na gestão do Reitor Dr. Edson Potsch Magalhães.

O objetivo da fundação da Escola foi o de atender aos operários e aos seus filhos. No início, havia o ensino supletivo (noturno) para atendimento aos operários que após o expediente de trabalho na (UREMG) vinham diretamente para a Escola. Como sempre, a Universidade Rural (UREMG) prestou muita assistência a esta escola.

Atualmente, a Escola mantém Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º Ciclos), Ensino Médio e Ensino Especial (FONTE: <http://effierolfs.wordpress.com/sobre/>. Acesso em 20/09/2013.).

Escola: Escola Municipal Ministro Edmundo Lins

Endereço: Av. Santa Rita, 337. Centro.

Município: Viçosa – MG

IDEB: anos iniciais – 5,3; anos finais: 4,1.

A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins foi criada em 11 de abril de 1945. Foi instalada e iniciou as atividades em 17 de fevereiro de 1955. Inicialmente a escola funcionou no antigo prédio do Hospital Regional.

Em 10 de março de 1962, passou a funcionar em prédio próprio, onde era a cadeia pública, situada à Avenida Santa Rita nº 337, no município de Viçosa.

Em 1975 recebeu denominação de Escola Municipal “Ministro Edmundo Lins” em homenagem ao Ministro Edmundo Pereira Lins, homem de grande influência na política.

Em 18 de dezembro de 1998, foi municipalizada conforme Resolução SEE/MG nº 9544/98, recebendo a denominação Escola Municipal Ministro Edmundo Lins.

Em fevereiro de 2000, atendendo à demanda de jovens e adultos, esta escola passou a oferecer, no 5º turno, turmas com aceleração de Estudos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental.

A Escola Municipal Ministro Edmundo Lins oferece o Ensino Fundamental estruturado em 9 (nove) anos, do 1º ao 9º Ano, e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do 1º ao 4º Período do 2º Segmento, compreendendo os anos finais do Ensino Fundamental.

A comunidade escolar está sempre presente nas comemorações da escola, sendo muito receptível as festividades e aos projetos desenvolvidos, fazendo muitos elogios. Pode ser ressaltada a visão dos pais em relação a importância de acompanhar as atividades pedagógicas dos filhos, onde a maioria deles disseram auxiliá-los nas tarefas escolares. Aqueles que não auxiliam, alegam ser por falta de tempo.

O processo de ensino aprendizagem é voltado ao aluno, que é visto como sujeito na construção do próprio conhecimento. Há também um trabalho de convivência social, evitando a discriminação, os preconceitos, a falta de respeito, entre outras regulações e posturas sociais.

O funcionamento da escola é em prédio próprio, possuindo doze salas de aula, uma sala de laboratório, uma diretoria, uma secretaria, dois banheiros para professores, dois banheiros para funcionários, seis banheiros para alunos, uma cozinha, um almoxarifado, uma cantina, uma sala de reuniões para professores, um pátio interno descoberto, uma biblioteca e uma sala de recursos em construção.

A comunidade escolar reconhece como prioridade a construção de uma sala de informática, a cobertura do pátio. Portanto, todos se empenham para a realização destas obras. Para mais informações, por favor, entre em contato com a escola (Fonte: <http://geopibidufv2011.blogspot.com.br/2012/02/emmel-escola-municipal-ministro-edmundo.html>. Acesso em 20/09/2013).

**7. Ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.**

Reuniões frequentes dos coordenadores de área do PIBID História com direção, supervisão e professores da Escola e bolsistas com o objetivo de apresentar a proposta e combinar estratégias de ação e de desenvolvimento das tarefas relativas ao projeto.

**8. Estratégia para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando.**

**1. Apresentação de leituras, filmes, documentos, iconografias e fontes históricas com o objetivo de incentivar a compreensão e o gosto pela História**

As atividades de leitura e apresentação de documentos e fontes históricas permitirão ao aluno uma melhoria no vocabulário e na capacidade de leitura e compreensão dos textos, melhorando sua capacidade comunicativa.

**2. Grupos de estudos e debate teórico do Pibid História**

Os grupos de estudos e debate tem como ponto principal o debate de teorias e aplicações práticas referentes ao ensino de História e suas especificidades, buscando embasar com responsabilidade educacional as atividades a serem desenvolvidas pelo PIBID História em sala de aula, bem como a troca de experiências e construção de materiais e técnicas para o trabalho da docência. Contará com a participação de coordenadores de áreas, supervisores das escolas e bolsistas do PIBID História.

**3. Elaboração de Textos e materiais didáticos**

Produção de materiais didáticos a serem aplicados durante as atividades do PIBID.

**4. Produção de Relatórios**

A produção de relatórios busca memorializar a produção do PIBID História e o relato de experiência dos bolsistas participantes. Visa não apenas a produção do relatório a ser encaminhado posteriormente à CAPES, mas ainda a produção de textos críticos sobre a atuação do bolsista no programa.

**9. Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência.**

O processo de seleção dos Supervisores e dos Bolsistas de iniciação à docência será realizada através de Edital Público.

Ao longo do tempo de duração do projeto, as atividades serão acompanhadas e avaliadas, no intuito de perceber o rendimento dos trabalhos e o desempenho dos bolsistas, o que implica também em reuniões entre os grupos, bem como a produção de relatórios mensais e anuais. A permanência dos bolsistas envolvidos no projeto depende de bom rendimento e empenho no desenvolvimento das atividades propostas. Nos casos em que o comportamento do bolsista for considerado inadequado ao programa do PIBID História, serão tomadas as medidas necessárias.

As reuniões e fóruns ocorrerão observando a seguinte periodicidade:

- Reuniões Gerais envolvendo coordenadores, supervisores, bolsistas – mensal;
- Reuniões de avaliação com a coordenação e supervisão da escola – semestral;
- Visitas dos coordenadores de área às escolas – quinzenal;
- Reuniões de coordenadores de área – bimestral;
- Reuniões de bolsistas e supervisão por escola – quinzenal.

**10. Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos.**

O sistema de registro dos egressos do PIBID será mantido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Ensino que enviará, via opinário eletrônico, as questões e coletará informações dos egressos, com a manutenção de um banco de dados com o histórico dos egressos em sua atuação profissional.

Fórum do ex pibidiano UFV no **site do programa** onde os alunos poderão fazer relatos sobre suas experiências e expectativas.

Banco de Produções Teóricas acerca do Pibid (monografias, dissertações, trabalhos apresentados em congresso, artigos)

O PIBID História conta com duas páginas na internet (um blog e um perfil no FACEBOOK) com o intuito de troca de informações sobre as atividades do projeto, bem como de acompanhar os bolsistas que atuam ou passaram pelo PIBID.

**11. Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do**

### **seminário institucional de iniciação à docência, obrigatório no Pibid.**

- Seminários Institucionais elaborados pela equipe (periodicidade anual);
- Participação em eventos locais, regionais e nacionais com apresentação dos trabalhos e divulgação dos resultados obtidos;
- Produção de artigos resultantes da reflexão da prática vivenciada para possíveis publicações e apresentação em eventos;
- Atividades específicas da área, com o objetivo de divulgar os resultados das ações;
- Divulgação das ações desenvolvidas no site do PIBID UFV;
- Organização de mural do PIBID História para ser afixado nas escolas), divulgando ações e eventos do PIBID e da escola, bem como artigos, trabalhos variados com temas do interesse das comunidades escolares (UFV e escola básica).
- Divulgação de páginas na internet sobre o PIBID História (Blog e Facebook).

### **12. Resultados e os impactos de projetos anteriores, no caso de propostas de instituições que já participaram do Pibid.**

O PIBID História começou suas atividades no início de 2010. Ao longo deste tempo, já esteve presente em seis escolas das redes municipal e estadual de Viçosa, contando com o trabalho de seis supervisores de área, atendendo a um público total aproximado de mil e oitocentos alunos. Já participaram do programa cerca de 40 bolsistas, que desenvolveram atividades variadas, como feiras educacionais, projetos escolares, produção de materiais didáticos para o ensino da História, e apresentaram os resultados de seus trabalhos em eventos científicos pelo Brasil. Alguns trabalhos do PIBID História também foram apresentados no exterior (Portugal). Artigos científicos foram publicados em revistas científicas e anais de eventos, bem como existe um livro sobre as ações dos PIBID de História e Geografia da UFV no prelo, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2014. Dos bolsistas que passaram pelo PIBID História, todos afirmaram que o PIBID ratificou seus interesses pela docência, e vários destes ex-bolsistas já se encontram atuando nas escolas como docentes.

### **13. Detalhamento das ações específicas do subprojeto, com a respectiva justificativa para a formação do licenciando, considerando o atendimento aos objetivos do programa**

#### **LINHAS DE ATUAÇÃO:**

#### **LINHA 1: CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR**

- Realização de evento (Marco inicial) em cada escola envolvendo todas as áreas que atuarão na escola (apresentando o programa, os bolsistas, as ações previstas, ações comuns entre as áreas, que devem ser previstas no cronograma da escola);
- Apresentação da escola aos bolsistas pela equipe da escola em evento conjunto com coordenadores e supervisores das áreas que atuarão na escola;
- Conhecimento da estrutura física, funcionamento da escola, Projeto pedagógico da escola, regimento, espaços da escola (biblioteca, salas de aula, espaços de convívio), dos professores, funcionários e administração da escola;
- Estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias;
- Outras ações relevantes.

As escolas que participarão do PIBID já foram visitadas para verificar o interesse das mesmas em participar do projeto e as condições físicas, materiais e pessoais para a realização das atividades propostas. Uma nova visita será realizada antes do início das atividades, para divulgação do projeto junto aos alunos e estabelecimento das estratégias a serem adotadas para sua viabilização. Através de conversas com o Supervisor Pedagógico da escolar, com o professor supervisor do PIBID na

escola e com professores efetivos de História, os bolsistas irão conhecer a realidade das Escolas. Durante esta etapa, os bolsistas poderão verificar como é feita a administração escolar, a elaboração do calendário, a organização dos horários de aulas, o trabalho de docência, além de conhecer o regimento escolar, a proposta pedagógica e a matriz curricular, a infra-estrutura e o sistema de avaliação da aprendizagem da escola. Os bolsistas também deverão participar de reuniões de professores, reuniões de pais e de área.

Realização de evento (Marco inicial) em cada escola, envolvendo todas as áreas que atuarão na instituição escolar (apresentando o programa, os bolsistas, as ações previstas, ações comuns entre as áreas).

## **LINHA 2: CONHECIMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Participação no planejamento docente, tendo em vista um processo de avaliação formativa; trabalho com os professores, de forma exploratória e participativa no cotidiano escolar, analisando a adequação aos PCNs; o material didático utilizado; o livro didático e sua escolha; o relacionamento professor-aluno; conhecer e estudar e analisar o material didático adotado pelas escolas. Análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos; Desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didáticopedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos. O bolsista deverá, ao longo do desenvolvimento do projeto, assistir as aulas e manter contato permanente com o docente, a fim de conhecer o trabalho do professor regente. Ele também poderá auxiliar este professor durante o estágio de observação, desde que requisitado pelo mesmo.

## **LINHA 3: APROFUNDAMENTO DA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES:**

- Atuação em sala de aula: o objetivo desta etapa consiste em proporcionar ao estudante o conhecimento da dinâmica do trabalho docente. Estas atividades ocorrerão sob a estreita orientação dos supervisores de áreas e do professor de História da(s) sala(s) de aula na(s) qual(is) o bolsista estará atuando. O bolsista deverá preparar aulas teóricas utilizando materiais didáticos inovadores e recursos tecnológicos, discutindo-as com os supervisores de área, fazendo as modificações necessárias e apresentá-las aos alunos em questão.
- Participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas.
- Análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica.
- Leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos.
- Realização de atividades em conjunto com as outras áreas do PIBID: Oficinas de Língua Portuguesa; Encontro Institucional do PIBID; implementação da página do PIBID; Rodas de conversa compartilhando experiências.
- Elaboração de ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade.
- Fóruns de discussão; Palestras sobre Formação política, valorização do magistério; confraternizações de fim de período.
- Em todas as atividades, será dada ênfase à formação do professor-pesquisador.

#### LINHA 4: OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA:

- Conhecimento da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor: o bolsista deverá, ao longo do desenvolvimento do projeto, assistir as aulas e manter contato permanente com o docente, a fim de conhecer o trabalho do professor regente. Ele também poderá auxiliar este professor durante o estágio de observação, desde que requisitado pelo mesmo.
- Desenvolvimento das aulas de reforço escolar: durante as aulas de reforço, o bolsista discutirá com os alunos os assuntos abordados em sala de aula ao longo da semana. O bolsista deverá interagir com os alunos participantes do projeto, podendo detectar dificuldades de aprendizagem e, de maneira motivadora, contribuir efetivamente para o aprendizado dos mesmos. Ressalta-se que todas as atividades propostas pelos bolsistas deverão ser analisadas e discutidas previamente com o supervisor do projeto na escola e com o coordenador deste subprojeto.
- Caderno de campo de registro das observações: produção de caderno de registros para o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo PIBID.
- Desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem.
- Atuar nos processos de avaliação da aprendizagem e na recuperação presencial: durante o transcorrer deste projeto, o bolsista poderá auxiliar o professor regente no preparo das avaliações a serem realizadas com os alunos, percebendo os diversos mecanismos de avaliação, o cuidado no preparo de questões, a hora de avaliar e o retorno aos alunos. Outra atividade a ser desenvolvida pelo bolsista é a realização de análises estatísticas para comparar o desempenho de estudantes participantes e não participantes do PIBID, colaborando no direcionamento de ações futuras ou mudanças de rumo das estratégias empregadas.
- Desenvolvimento de ações que valorizem a ética, o aperfeiçoamento do uso da língua, a capacidade comunicativa, oral e escrita, a diversidade, as questões socioambientais o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem.
- Desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.
- Desenvolvimento de atividades em comum com outras áreas do PIBID: Pretende-se desenvolver atividades em conjunto com outras áreas do PIBID, com intuito de promover a interdisciplinaridade. Um destes projetos diz respeito a projetos de Patrimônio histórico e cultural, contando com parcerias junto ao PIBID de Geografia, e o Programa de Mestrado em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania, ligado aos Departamentos de História e Geografia da UFV.

#### LINHA 5: ATIVIDADES EXTRA CLASSE

Atendimento aos alunos em horário extra-sala a serem planejados em parceria com os professores da disciplina e a supervisão da escola; Visitas com alunos a museus, espaços de ciência, mostras e outros; Organização de feiras, mostras, gincanas, atividades científico-culturais em geral, em parceria com a escola (as atividades devem fazer parte do cronograma da escola); Elaboração e correção de listas de exercícios; Participação na Feira de ciências de Viçosa; Planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (escolas de educação básica e IES a eles agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;



#### LINHA 6: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL:

- Produção e incentivo ao uso de materiais didáticos alternativos relacionados às novas tecnologias e metodologias aplicáveis ao ensino de História: a confecção de materiais alternativos que contemplem os novos rumos da História a partir da revolução na ideia de fonte documental e das transformações no devir do historiador, aliado às novas leis, abordagens e perspectivas do ensino e o avanço das variadas tecnologias permitirá uma melhor adequação das aulas e conteúdos da História à realidade vivida pelos alunos e pela comunidade escolar. A preparação e uso de novos materiais didáticos permitirá a atualização dos professores das escolas envolvidas no projeto, assim como a capacitação dos alunos-bolsistas, que conhecerão mais de perto a realidade da prática docente e do cotidiano escolar, colaborando para o processo formativo destes futuros professores.
- Incentivo à implementação de LABORATÓRIOS DE ENSINO na escola e de espaços pedagógicos.

#### LINHA 7: PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Participação e divulgação do conhecimento adquirido durante o PIBID em Eventos Científicos e de Extensão: os bolsistas serão incentivados à participação e divulgação dos resultados obtidos em eventos de caráter científico, com o intuito de desenvolver o interesse pela pesquisa. O professor coordenador divulgará para os bolsistas, os possíveis eventos de caráter científico e cultural, orientando a confecção dos resumos, artigos, pôsteres e painéis.

#### **14. o(s) nível(is) e a(s) modalidade(s) de ensino envolvidos na proposta**

O PIBID História pretende trabalhar com o Ensino Fundamental e Ensino Médio, contemplando todas as séries destes níveis presentes nas escolas atendidas.

#### **15. Resultados Pretendidos**

Com a execução do presente subprojeto, espera-se, em primeiro lugar, contribuir para a formação de professores de História para os ensinos fundamental e médio e conseqüentemente, para a melhoria da qualidade destes, através de uma ação continuada em sala de aula e da experiência do trabalho durante o ano letivo.

Pretende-se também, que a formação destes futuros professores ocorra através da participação efetiva dos mesmos em ações administrativas, experiências metodológicas e práticas inovadoras e articuladas com a realidade da escola. Deste modo, ao final do projeto, pretende-se que as ações acadêmicas voltadas à formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em História tenham sido ampliadas e que os mesmos identifiquem os problemas existentes operacionais e práticos do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo atividades e/ou recursos que possibilitem a superação dos mesmos.

Neste sentido, pretende-se ainda desenvolver a criatividade do futuro professor através de atividades em equipe e preparo de materiais paradidáticos que estimulem a troca de experiências e o trabalho em equipe e multidisciplinar, estimulando os alunos à continuidade dos estudos.

Buscamos, com este projeto, uma maior integração entre a educação superior e a educação básica, incentivando a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da rede pública e a valorização do exercício do magistério. Almejamos, ainda, incentivar os professores da rede pública a aprimorarem sua prática pedagógica, a partir do contato com a Universidade.

Espera-se que, ao final do período, os bolsistas sejam capazes de:

- entender o funcionamento de um estabelecimento de ensino;

- aumentar a sua motivação para ministrar aulas;
- contribuir com as atividades dos professores e das escolas.
- desenvolver a consciência das necessidades e expectativas das diferentes comunidades atendidas nos estabelecimentos de ensino público;
- aprofundar a compreensão da História em seus variados campos de conhecimento;
- desenvolver o interesse em pesquisas na área de ensino de História;
- participar de eventos de natureza técnico-científicos e de extensão;

**16. Cronograma específico deste subprojeto**

Vide Anexo III

**17. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

### Anexo III

#### Cronograma de atividades

AÇÃO A SER REALIZADA	2014											2015													
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2
Seleção dos bolsistas	X																								
Início das Atividades do PIBID 2014		X																							
Discussões didático-pedagógicas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Aprofundamento da Formação do Licenciando		X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	X	X						
Observação e Participação em sala de aula		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Pesquisa e Produção científica							X	X	X	X	X					X	X	X	X	X					
Atividades temáticas interdisciplinares: a História e suas relações com outras ciências.			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X				
Participação no SIA							X											X							
Eventos bimestrais do PIBID História nas escolas			X		X		X		X		X			X		X		X		X					
Relatório Parcial			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Anual													X												X
Participação no Seminário UFV Institucional Anual de Iniciação a Docência			X												X										

AÇÃO A SER	2016	2017
------------	------	------

<b>REALIZADA</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Discussões didático-pedagógicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Aprofundamento da Formação do Licenciando	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X	X	X								
Observação e Participação em sala de aula	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Pesquisa e Produção científica						X	X	X	X	X						X	X	X	X	X				
Atividades temáticas interdisciplinares: a História e suas relações com outras ciências.		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X				
Participação no SIA						X												X						
Eventos bimestrais do PIBID História nas escolas		X		X		X		X		X				X		X		X		X				
Relatório Parcial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Anual												X												X
Participação no Seminário UFV Institucional Anual de Iniciação a Docência		X												X										